

DEFENDER A CAIXA É DEFENDER O BRASIL

DEFENDA A CAIXA
VOCÊ TAMBÉM



COMITÊ NACIONAL
EM DEFESA DA CAIXA

www.defendaacaixa.com.br

DEFENDER A CAIXA É DEFENDER O FUTURO



DEFENDA A CAIXA VOCÊ TAMBÉM



**COMITÊ NACIONAL
EM DEFESA DA CAIXA**

www.defendaacaixa.com.br

A Caixa sempre esteve ao lado dos brasileiros. Ela é o banco da casa própria, do FGTS, da poupança, dos programas sociais, do saneamento básico, do esporte, da cultura, das loterias.

Mas essa Caixa 100% pública, forte e social, fundamental para o futuro do país, está seriamente ameaçada. É urgente barrar os planos do governo para privatizar o banco.

Acesse o site da campanha e saiba mais sobre a atuação do Comitê Nacional em Defesa da Caixa.

APRESENTAÇÃO

A Caixa Econômica Federal tem um papel importante no desenvolvimento econômico e social do Brasil. Difícil encontrar um cidadão que não tenha alguma relação com o banco, seja devido ao PIS, FGTS, casa própria, poupança, penhor, programas sociais. Isso só é possível porque a Caixa é 100% pública. Essa é uma característica da qual os brasileiros não podem e não vão abrir mão.

Em seus 156 anos de história, a Caixa presenciou transformações que marcaram o dia a dia do Brasil. Acompanhou mudanças de regimes políticos e participou do processo de urbanização e industrialização do país. Como resultado disso, consolidou-se como um banco público de grande porte, sólido e moderno, com atuação destacada na área de responsabilidade social. Apesar de alguns percalços no decorrer dessa trajetória, nunca deixou de lado a sua característica original: ser a Caixa que serve aos cidadãos e ao país.

No período entre 1995 e 2002, o banco e outras empresas públicas foram preparados para a privatização. Graças à resistência dos milhares de empregados e da sociedade em geral, esse projeto foi barrado. A partir de 2003, as instituições reassumiram funções que as tornaram imprescindíveis para o desenvolvimento do Brasil e da população, sobretudo na execução de políticas públicas voltadas para os mais carentes.

Agora, mais uma vez, a Caixa a serviço dos brasileiros está seriamente ameaçada por planos para fatia-la e privatiza-la. Ela não pode deixar de ser o banco da habitação popular, do saneamento, da poupança, do FIES, do Bolsa Família, das loterias e dos municípios. Isso só é possível com a manutenção do seu caráter 100% público. Às instituições privadas não interessa o papel social desempenhado pela Caixa.

**Defender a Caixa é defender o Brasil!
Defenda a Caixa você também!**



Campanha nacional

A campanha nacional “Defenda a Caixa você também” foi lançada em 3 de outubro de 2017, no Rio de Janeiro (RJ). O objetivo é mostrar a importância do banco para o Brasil e os brasileiros, unindo os trabalhadores da empresa e envolvendo a sociedade na luta. Só assim será possível conquistar a manutenção da Caixa 100% pública.

Defender a Caixa é defender a habitação

A Caixa é o banco da habitação. Graças a ela, milhões de brasileiros realizam o sonho da casa própria todos os anos.





Defender a Caixa é defender o MCMV

A Caixa é o banco do Minha Casa, Minha Vida. É a operadora da linha de crédito para mutuários do programa de moradia popular.

Defender a Caixa é defender o FGTS

A Caixa é o banco do FGTS. Além de socorrer trabalhadores em momentos de dificuldade, como na demissão sem justa causa, o Fundo de Garantia ajuda no desenvolvimento do país. O FGTS como se conhece hoje só foi possível após a centralização das contas na Caixa, em 1991.



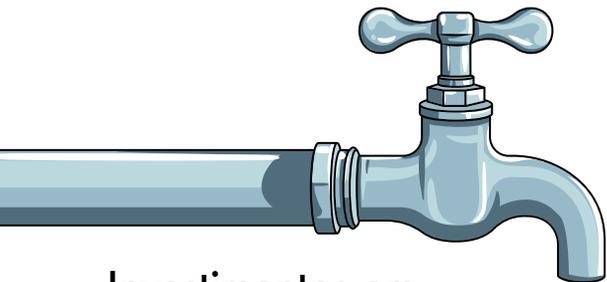
Pagamentos do Bolsa Família



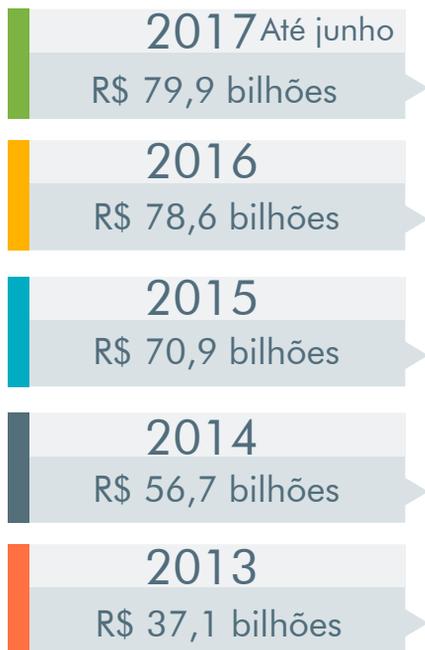
2017	R\$ 13,7 bilhões	75,5 milhões de benefícios (até junho)
2016	R\$ 27,4 bilhões	158,6 milhões de benefícios
2015	R\$ 26,4 bilhões	157,7 milhões de benefícios
2014	R\$ 26 bilhões	161,7 milhões de benefícios
2013	R\$ 24 bilhões	159,7 milhões de benefícios

Defender a Caixa é **defender os programas sociais**

A Caixa é o banco dos programas sociais, a exemplo do Bolsa Família. Como principal agente operador dos programas do governo federal, a Caixa contribui para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda.



Investimentos em saneamento básico

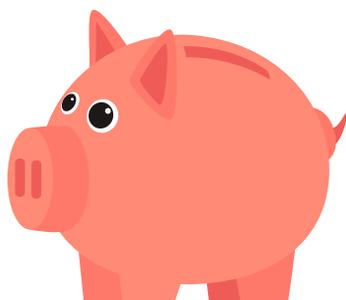


Defender a Caixa é defender o saneamento

A Caixa é o banco do saneamento básico. Graças a ela, milhões de brasileiros, sobretudo nas pequenas cidades, têm acesso a água e esgoto tratados.

Defender a Caixa é defender a poupança

A Caixa é o banco da poupança. São milhões de poupadores brasileiros que confiam no banco 100% público.



Saldo de
R\$ 261,3 bilhões
72,1 milhões de contas
39% do mercado
Mais de 150 anos de história



2017

196 milhões de benefícios
R\$ 176,6 bilhões (até junho)

2016

164,6 milhões de benefícios
R\$ 242,1 bilhões

2015

150,1 milhões de benefícios
R\$ 208,8 bilhões

2014

173,5 milhões de benefícios
R\$ 199 bilhões

Defender a Caixa é **defender os trabalhadores**

A Caixa é o banco do trabalhador brasileiro. É na Caixa que são pagos, entre outros, o Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e o PIS.

DEFENDER A CAIXA
É DEFENDER O FGTS

Ministério do Trabalho e Emprego



ARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

DEFENDA A CAIXA
VOCÊ TAMBÉM

A Caixa é o banco do FGTS. Além de socorrer trabalhadores em momentos de dificuldade, o Fundo de Garantia ajuda no desenvolvimento do país. Mais de 4 mil cidades já tiveram obras financiadas com recursos do FGTS.

Isso é possível porque a Caixa é 100% pública. É urgente barrar os planos do governo para privatizar o banco.

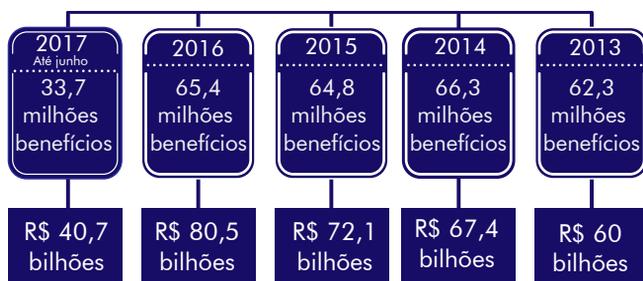
Acesse o site e conheça a campanha do Comitê Nacional em Defesa da Caixa, composto pela Fena e outras entidades.



COMITÊ NACIONAL
EM DEFESA DA CAIXA

www.defendaacaixa.com.br

Benefícios do INSS



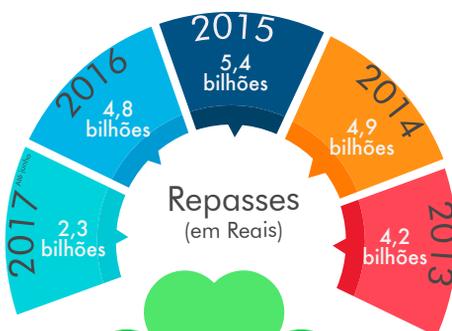
Defender a Caixa é **defender as aposentadorias**

A Caixa é o banco dos aposentados e pensionistas. São bilhões de Reais pagos todos os meses em benefícios do INSS.



Defender a Caixa é **defender os repasses sociais das loterias**

A Caixa é o banco dos repasses sociais das loterias. Além de alimentar o sonho dos apostadores, elas destinam bilhões de Reais por ano para as áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança, educação e saúde.



Esporte olímpico:
13 modalidades
patrocinadas

Apoio ao
paradesporto

Apoio a atletas
brasileiros

Projetos que
visam à
inclusão social



Defender
a Caixa é
**defender
o esporte**

A Caixa é a maior
patrocinadora
do esporte e do
paradesporto
nacionais.



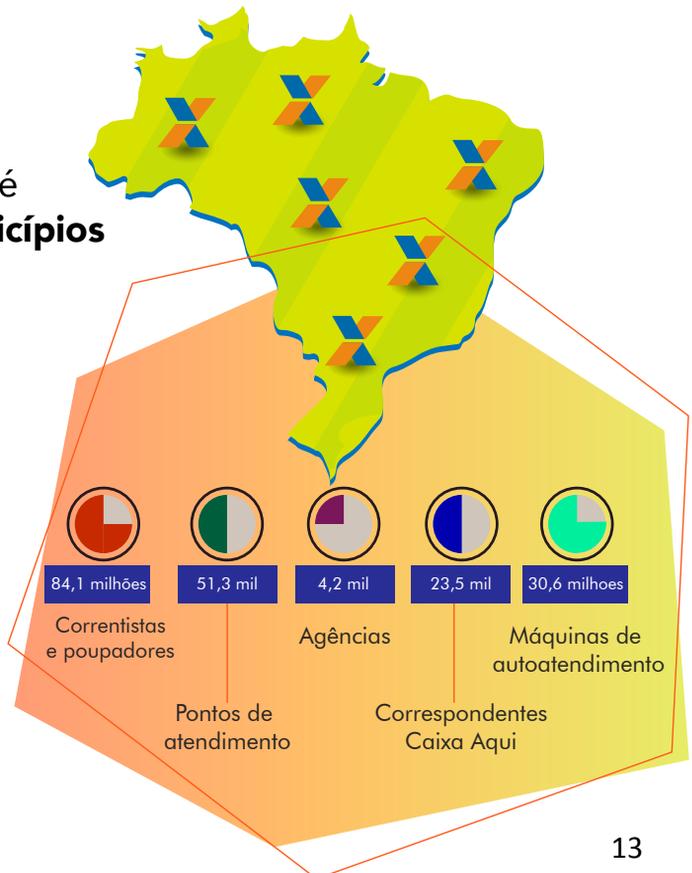
Defender a Caixa é **defender a cultura**

A Caixa é o banco da cultura. Milhões de Reais são investidos todos os anos em projetos de teatro, cinema e exposições, nos eventos realizados nas unidades da Caixa Cultural.

O setor também é beneficiado por repasses das Loterias.

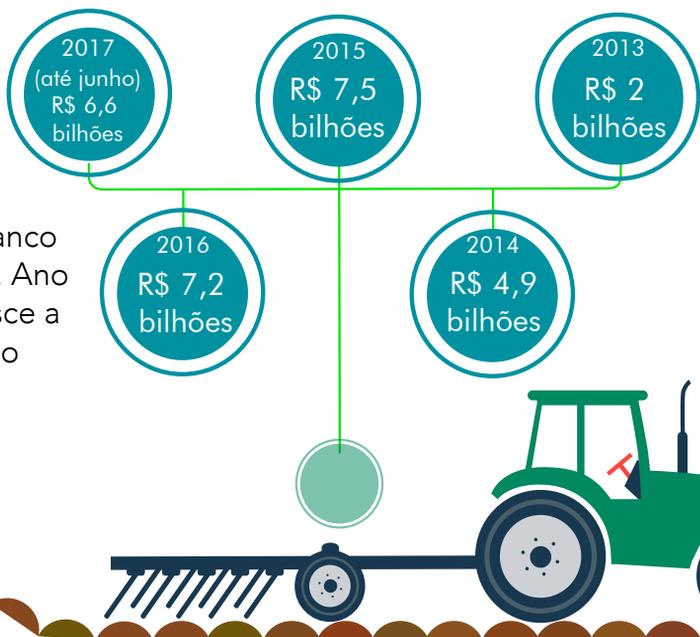
Defender a Caixa é **defender os municípios**

A Caixa está presente em todo o país. Entre milhares de agências e postos de atendimento, possui duas agências-barco que atendem populações ribeirinhas da Amazônia e do Pará.



Defender a Caixa é defender a agricultura

A Caixa é o banco da agricultura. Ano após ano, cresce a participação no crédito rural.



+ de 7 milhões de alunos contemplados

Defender a Caixa é defender a educação

Ao lado do Banco do Brasil, a Caixa é o banco do FIES, programa que possibilita que milhões de alunos, especialmente de baixa renda, conclua o ensino superior.

DEFENDER A CAIXA É DEFENDER A EDUCAÇÃO



DEFENDA A CAIXA VOCÊ TAMBÉM



COMITÊ NACIONAL
EM DEFESA DA CAIXA

www.defendaacaixa.com.br

A Caixa é o banco do FIES, programa que possibilita que milhões de alunos, especialmente de baixa renda, conclua o ensino superior.

Isso é possível porque a Caixa é 100% pública. É urgente barrar os planos do governo para privatizar o banco.

Acesse o site e conheça a campanha do Comitê Nacional em Defesa da Caixa, composto pela Feneae e outras entidades.

DEFENDA A CAIXA VOCÊ TAMBÉM



COMITÊ NACIONAL
EM DEFESA DA CAIXA

www.defendaacaixa.com.br

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do Comitê Nacional em Defesa da Caixa, integrado por diversas entidades representativas dos empregados do banco: **Fenae, Fenag, Fenacef, Advocéf, Aneac, AudiCaixa, Social Caixa, Contraf, Contec e FNRU**, além das centrais sindicais **CUT, CTB, Intersindical, CSP/Conlutas e UGT**. / Tiragem: 25 mil / Edição: Rodrigo Fernandes / Diagramação: Lisarb Senna, Marcelo Villodres e Eduardo Ribeiro.